O FENÔMENO DO SUICÍDIO EM DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE UM MUNICÍPIO DO PARANÁ

Gabriela Zuniga Guedes de Castro Lira (PIBIC/FA), Roselania Francisconi Borges (Orientador). E-mail: rfborges@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Psicologia/ Tratamento e prevenção psicológica

Palavras-chave: Suicídio; violência autoprovocada; saúde pública.

RESUMO

A temática do suicídio vem sendo destacada na literatura científica há décadas. As estatísticas apontam que os números crescem ano a ano. Estudos apontam que, mundialmente, os homens possuem maior mortalidade por suicídio do que mulheres, enquanto as mulheres correspondem à maioria dos casos de ideação e tentativa de suicídio. Alguns fatores relacionam-se com o comportamento suicida na juventude, sendo alguns deles a desesperança, depressão, ansiedade, experiências traumáticas pregressas como abuso sexual, falta de suporte emocional, exposição à violência. Este estudo tem o objetivo de analisar a mortalidade por suicídio e o perfil epidemiológico das violências autoprovocadas no município de Maringá-PR no período de 01/01/2023 a 31/12/2025. O estudo, ainda em andamento, utilizou-se de dados de registros de óbitos por suicídio e notificações de violência autoprovocada, coletados na Secretaria Municipal de Saúde de Maringá. Até o momento, a análise dos dados coletados demonstra que, em determinadas categorias, há uma aproximação em relação às estatísticas nacionais de mortalidade por suicídio e violências autoprovocadas, enquanto em outras notaram-se divergências. Sendo um assunto ainda estigmatizado, espera-se que a presente pesquisa possa inspirar a comunidade acadêmica e os profissionais da área a construírem projetos de pesquisa e intervenção sobre a temática do suicídio, dada a relevância da discussão para o estudo e adoção de medidas de prevenção e posvenção ao suicídio.

INTRODUÇÃO

De acordo com Araya e González (2019), o suicídio é definido como um “ato consumado e intencional de findar com a vida” (p. 9) que é perpetrado pela própria vítima. Os aspectos que podem levar uma pessoa ao suicídio são multifacetados e complexos, envolvendo fatores sociais, culturais, psicológicos, biológicos e ambientais, presentes na história do indivíduo. Assim, o suicídio é considerado um grave problema de saúde pública, o qual deve ser combatido também pela saúde pública. Mais de 720 mil pessoas morrem em decorrência do suicídio todos os anos, sendo a terceira maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. A partir da

noção do impacto do problema, a discussão sobre o suicídio na contemporaneidade se faz extremamente importante, uma vez que o estigma associado a essa questão pode impedir a busca por ajuda (World Health Organization, 2025).
Sendo o suicídio e a violência autoprovocada assuntos complexos que exigem discussões e ações de prevenção e posvenção, além de promoção da saúde mental, abordar o tema no formato de uma pesquisa científica pode gerar aprofundamento e compreensão dos significados desse fenômeno, a partir do embasamento teórico e de dados rigorosamente analisados. Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar a mortalidade por suicídio e o perfil epidemiológico das violências autoprovocadas no município de Maringá-PR no período de 01/01/2023 a 31/12/2025.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo é de cunho exploratório e qualitativo realizado por meio de pesquisa documental dos registros de óbitos por suicídio e notificações de violência autoprovocada contabilizados pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Maringá-PR. Foram utilizados relatórios contendo dados que são de domínio público referentes aos registros de óbitos e de violência autoprovocada registrados no Setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Maringá-PR no período de 01/01/2023 a 31/12/2025. Os dados foram tabulados e apresentados em formato de tabelas e analisados de forma quantitativa e qualitativa à luz da literatura científica sobre a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão apresentados os resultados obtidos até a presente data, os quais se referem à compilação e análise de dados produzidos pela Secretaria Municipal de Saúde do município em tela, os quais foram organizados em tabelas e analisados à luz da literatura científica sobre o tema.
Desse modo, a Tabela 1 que sistematiza os óbitos por suicídio, de acordo com o sexo, entre 2023 e 2025, evidencia que a maior parte dos óbitos corresponde ao sexo masculino.

Tabela 1 - Óbitos por suicídio, de acordo com o sexo no município de Maringá, de 2023 a 2025

Sexo/Ano	2023		2024		2025	
	n	%	n	%	n	%
Mulheres	6	16,7	10	26,3	11	42,3
Homens	30	83,3	28	73,7	15	57,7
Total	**36**		**38**		**26**	

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (2026)

Conforme o boletim epidemiológico que apresentou os dados de mortalidade por suicídio e lesões autoprovocadas no Brasil de 2021 (Brasil, 2024), 77,8% dos suicídios correspondem a pessoas do sexo masculino, número que se aproxima da média municipal referente ao sexo masculino dos anos analisados, de 71,6%.
A Tabela 2 apresenta os dados de lesão autoprovocada em Maringá, entre 2023 a 2025. Ao contrário dos dados a respeito da mortalidade por suicídio, a tabela a seguir evidencia que a maioria das lesões autoprovocadas registradas nesse período corresponde ao sexo feminino.

Tabela 2 - Lesões autoprovocadas, de acordo com o sexo no município de Maringá, entre 2023 a 2025

Sexo/Ano	2023		2024		2025	
	n	%	n	%	n	%
Mulheres	498	64,9	537	64,3	583	64,5
Homens	269	35,1	298	35,7	321	35,5
Total	**767**		**835**		**904**	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Maringá (2026).

Conforme dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), em 2021 as mulheres representaram 70,3% dos casos de violência autoprovocada no Brasil (Brasil, 2024). Nota-se que os dados referentes às mulheres, correspondentes ao município de Maringá, aproximam-se consideravelmente dos dados nacionais, girando em torno de 64%, com poucas variações.

CONCLUSÕES

O presente estudo, que segue em andamento, analisa dados municipais, comparando-os com dados nacionais, tendo em vista a compreensão do perfil epidemiológico do município de Maringá. Desse modo, para além dos dados referentes ao sexo, também estão sendo analisados dados de mortalidade por suicídio e violência autoprovocada de acordo com raça/cor, estado civil, escolaridade, faixa etária, meios de autoagressão e, no caso das violências autoprovocadas, a recorrência do ocorrido. Até o momento, evidenciou-se que em determinadas categorias, como sexo e estado civil, os dados municipais convergem com os dados epidemiológicos nacionais, enquanto outras seguem em análise.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Profa. Dra. Roselania Francisconi Borges pelas orientações e à Fundação Araucária pelo financiamento do estudo.

REFERÊNCIAS

ARAYA, H. A.; GONZÁLEZ, D. G. H. Análisis psicosocial del suicidio en personas jóvenes indígenas Bribris. **Revista Facultad de Ciencias Sociales.** Universidad de Costa Rica, v. 98, n. 2, p. 7-22, 2019. Disponível em: https://www.scielo.sa.cr/pdf/reflexiones/v98n2/1659-2859-reflexiones-98-02-7.pdf. Acesso em: 14 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico:** Panorama dos suicídios e lesões autoprovocadas no Brasil de 2010 a 2021**.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, v. 55, n. 4, fev. 2024. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/boletim-epidemiologico-no-55-panorama-dos-suicidios-e-lesoes/ Acesso: 25 de ago. 2026.

MARINGÁ. Secretaria Municipal de Saúde. **Dados de suicídio (SIM)**. Maringá, 2026. Disponível em: https://www3.maringa.pr.gov.br/saude/?cod=epidemiologia-sistema-informacao-ve
Acesso em: 23 de mar. 2026.

MARINGÁ. Secretaria Municipal de Saúde. **Dados epidemiológicos de vigilância em saúde**. Maringá: Secretaria de Saúde. Disponível em: 2026.https://www3.maringa.pr.gov.br/saude/?cod=epidemiologia-sobre. Acesso em: 09 de mar. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Suicide**. 2025. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/suicide. Acesso em: 21 maio 2025.